



FATORES ASSOCIADOS AO COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO EM ESCOLARES

THIAGO AMARAL MARTINS; HECTOR LUIZ RODRIGUES MUNARO; RODRIGO MERCÊS REIS FONSECA; BRUNA MARIA PALOTINO FERREIRA; CRISTIANE DOS SANTOS SILVA

INTRODUÇÃO: Os riscos do comportamento sedentário excessivo, tornam-se um alerta de saúde pública, especialmente em escolares, com influência direta para doenças crônicas não transmissíveis, que comprometem a saúde do indivíduo, bem como dispêndios socioeconômicos ao sujeito, à família e sociedade. **OBJETIVO:** Foi estimar a prevalência de comportamento sedentário excessivo, baseado no tempo sentado conversando com amigos, jogando cartas ou acessando tablet/celulares, durante a semana e os fatores associados em escolares. **METODOLOGIA:** O estudo foi realizado com escolares do ensino médio, residentes na cidade de Jequié/BA, Brasil. A amostra foi aleatória (n=1194), proporcional por conglomerados em dois estágios. A variável de desfecho foi o comportamento sedentário excessivo durante a semana (> 3horas/dia), e as variáveis preditoras foram às sociodemográficas e estilo de vida. **RESULTADOS:** A prevalência de comportamento sedentário excessivo em geral, foi estimada em 41,5% (n= 495) e, após análise de regressão bruta e ajustada de Poisson, as variáveis que se mantiveram associadas ao desfecho, aumentando as chances de exposição, foram: sexo feminino (RP= 1,28; IC95%= 1,10-1,48), idades inferiores a 16 anos (RP= 1,27; IC95%= 1,05-1,54), consumo inadequados de frutas (RP= 1,17; IC95%= 1,02-1,33); as variáveis que diminuíram as chances com a exposição associadas ao desfecho, foram: às que consumiam álcool (RP= 1,27; IC95%= 1,10-1,47), aqueles com renda familiar inferior a 2 salários mínimos (RP= 0,85; IC95%= 0,74-0,98) e aqueles cujas mães possuíam menos de oito anos de estudo (RP= 0,82; IC95%=0,7-0,95). **CONCLUSÃO:** Estes achados sustentam a necessidade de intervenções de base escolar que atinjam, principalmente, aqueles subgrupos que apresentaram maiores probabilidades de exposição ao desfecho.

Palavras-chave: Adolescentes, Comportamento sedentário, Doenças crônicas não transmissíveis, Escolares, Fatores de risco.